

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA  
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA  
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de  
 Acidentes Aeronáuticos

## RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: T-22	Unidade ou Proprietário: AERoclUBE DO BRASIL
	Matrícula: FP-KAZ	
ACIDENTE	Data/hora: 16 NOV 74 - às 14:00P	Tipo: QUEBRA DO TREM DE POUSO
	Local: Rio de Janeiro	Classificação: G R A V E
	Estado: Guanabara	

### 1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

O piloto efetuou uma aterragem brusca com a aeronave, arremetendo em seguida, quando percebeu um ruído estranho, supostamente oriundo do trem de pouso. Efetuou nova aproximação e pouso. Na corrida após o toque no solo, o trem de pouso direito quebrou, provocando o abaixamento da asa direita, e a aeronave saindo da pista, colidiu com obstáculos, sofrendo avarias graves.

### 2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

#### 2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos psicológicos e fisiológicos no acidente.

#### 2.2 Fator Material

Não pesquisado.

#### 2.3 Fator Operacional

##### 2.3.1 Manutenção

Não pesquisada.

##### 2.3.2 Instrução

O piloto é aluno em formação, do Aeroclube do Brasil.

##### 2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía pouca experiência de voo:

HORAS DE VOO	{ Totais .....	14:20
	{ Como 1P ou IN .....	01:20
	{ Nos últimos 30 dias .....	09:20
	{ Neste tipo .....	14:20
	{ Neste tipo como 1P .....	01:20
	{ Neste tipo nos últimos 30 dias .....	09:20
	{ Nas últimas 24 horas .....	00:45

##### 2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

##### 2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

##### 2.3.6 Navegação

Não influenciou.

- 2.3.7 Comunicações  
Não influíram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento  
Não influíram.
- 2.3.9 Normas Operacionais  
O piloto efetuou uma aterragem brusca, arremetendo quando percebeu ruído estranho oriundo do trem de pouso.
- 2.3.10 Legislação  
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros  
Inexistentes. Não foram necessários.

### 3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que há indícios de que com a aterragem brusca, o trem de pouso tenha sido submetido a esforços anormais que provocaram sua ruptura. O piloto notou um barulho diferente e arremeteu para novo procedimento de pouso. Na corrida após o toque no solo, o trem de pouso cedeu, provocando o abaixamento da asa direita da aeronave, que sem controle saiu da pista, colidindo com obstáculos e sofrendo danos graves.

### 4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO  
Não contribuiu.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA  
Não contribuiu.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA  
Insuficiente Experiência de Vôo;  
Deficiente Operação da Aeronave.

### 5. CONSEQUÊNCIAS

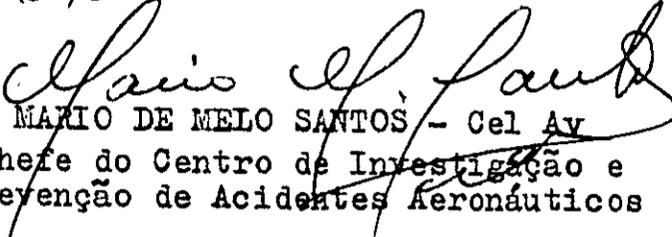
- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias graves.
- A terceiros - Não houve.

### 6. RECOMENDAÇÕES

Os pousos que submetem as aeronaves a esforços anormais, devem sempre ser relatados, para que providências (inspeções especiais) sejam realizadas evitando-se assim acidentes que poderiam ocorrer no futuro. Principalmente as aeronaves utilizadas em instrução primária de vôo, devem

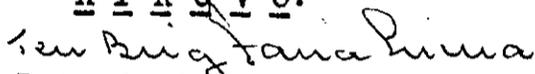
ser alvo de atenções especiais quanto ao relato de pousos bruscos que ocasionem esforços anormais a estrutura da aeronave.

Em, 06/MAI/75.

  
MARIO DE MELO SANTOS - Cel Av  
Chefe do Centro de Investigação e  
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

JENC/JSP

A P R O V O:

  
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA  
Inspetor Geral da Aeronáutica